

## Boletim técnico

# Rachaduras nos sulcos da banda de rodagem em pneus de carga

### Causas:

Rachaduras nos sulcos da banda de rodagem dos pneus geralmente resultam da exposição ao ozônio (fissuras de envelhecimento), ou de forças elevadas que agem sobre o piso durante curvas ou ao passar sobre obstáculos rígidos, como bordas de meio-fio, pedras, trilhos ou metais no pátio, também pode ocorrer em veículos desalinhados, ou ainda, em aplicações onde um arraste lateral maior é observado. Pressão de inflação insuficiente ou alta velocidade intensificam essa condição.

### Tipos de rachaduras observados nos sulcos da banda de rodagem de pneus de carga

#### 1) Micro rachaduras devido ao envelhecimento:



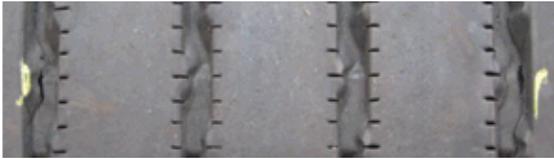
- Resultam da porosidade do composto causada pelo ozônio.
- Superficiais (geralmente com profundidade inferior a 1mm).
- Normalmente não têm relevância ou influência para o desempenho e segurança.
- O pneu pode continuar em serviço.

#### 2) Dobras por compressão (rachadura por estresse mecânico):



- Estresse mecânico na ranhura (base dos sulcos) devido a frequentes curvas (**forças laterais**).
- Superficiais e geralmente sem relevância para o desempenho e segurança.
- Aplicações com arraste lateral ou eixos desalinhados podem evidenciar mais essa condição.
- O pneu pode continuar em serviço.

### 3) Pequenas rachaduras nos sulcos (Ex.: comprimento <= 5 mm, profundidade <= 3 mm, número <= 10).



- Tipicamente sem relevância para o desempenho e segurança.
- O pneu pode continuar em serviço.

### 4) Rachaduras grandes e/ou profundas:



- O pneu deve ser retirado de serviço.
- Deve ser descartado se houver exposição de cintas.

### 5) Rachaduras/fissuras resultantes de cortes nos sulcos (ex.: pedras, impactos externos):



Podem ser identificadas através de danos/marcas de impacto próximos as rachaduras.

- O pneu pode continuar em serviço em caso de rachaduras superficiais.
- Ou deve ser retirado de operação se houver exposição de cintas ou danos profundos.

### Recomendações

- Use o tipo de pneu correto para a aplicação pretendida.
- Verifique regularmente a pressão de inflação (com os pneus ainda frios) e ajuste de acordo com a carga, se necessário.
- Se um obstáculo não puder ser evitado, passe sobre ele muito lentamente.
- Limite a velocidade nas curvas.
- Analise regularmente as condições de geometria veicular.

### Ouvidoria:

Atendimento ao Cliente Final:

Celulares e Capitais e Regiões Metropolitanas: (11) 4003-9540

Demais Regiões: 0800 17 000 61

Atendimento ao Revendedor: (11) 4583-6190

Site: ajuda.conti.com.br

*"Esta mensagem pode conter informação confidencial e/ou privilegiada. A distribuição somente é permitida mediante autorização expressa da Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda. ou suas subsidiárias. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber esta mensagem, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nela contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Se você recebeu essa mensagem por engano, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo o e-mail e em seguida apague-o"*